

PT joga bomba da favela na mão de Maluf

São Paulo — O PT utilizou ontem os cinco minutos que lhe cabem no programa eleitoral gratuito para provar que o candidato do PDS, Paulo Maluf — o principal crítico da atuação da prefeita Luiza Erundina no caso do soterramento da favela Nova República — tem parentes envolvidos com o aterro que causou o deslizamento de terra.

Exibindo títulos de propriedade registrados no 18º Cartório Regional de Imóveis da capital, o vídeo — que será reprisado hoje à tarde — revela que pelo menos três lotes do amplo terreno que estava sendo aterrado — cerca de dois mil metros quadrados — pertencem ao casal Laibi e Edevaldo Alves da Silva, sogros de Lina, filha de Maluf. Edevaldo é dono das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e foi preso no aeroporto de Cumbica no início do ano quando tentava levar 106 mil dólares para os Estados Unidos.